



EDITAL PROAD Nº 69, DE 28 DE SETEMBRO DE 2012

A Chefe da Área de Provimento e Movimentação de Pessoal (APMP) da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), no uso da competência que lhe foi delegada pela Portaria Reitoria nº 318, de 23 de julho de 2010, torna público o presente Edital, que dispõe sobre concursos públicos destinados ao provimento de cargos técnico-administrativos em educação do quadro de pessoal efetivo desta Universidade.

1. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

1.1. Para realização dos concursos, serão observadas as disposições deste Edital e o que estabelecem as Resoluções nº 217, de 16 de março de 1994 e nº 240, de 10 de agosto de 1994 do Conselho Universitário, a Lei nº 11.091, de 12/01/2005, publicada no DOU de 13/01/2005, a Lei nº 8.112, de 11/12/1990, publicada no DOU de 12/12/1990, o Decreto nº 7.232, de 19/07/2010, publicado no DOU de 20/07/2010 e as demais normas aplicáveis.

1.2. Os cargos, os requisitos básicos de investidura, jornada de trabalho, número de vagas e descrição, estão especificados nos anexos I, II e III deste Edital.

1.3. Regime jurídico: Estatutário, previsto na Lei 8.112/90 e demais regulamentações pertinentes.

1.4. A jornada de trabalho poderá ocorrer durante o turno diurno e/ou noturno ou em regime de plantão, nos termos da lei, de acordo com as especificidades do cargo e as necessidades da Instituição.

1.5. A nomeação dos aprovados será feita no exercício de 2013 ou dentro do prazo de validade do concurso, de acordo com cronograma de provimento a ser publicado pelo Ministério do Planejamento.

1.6. A lotação dos aprovados será nos campi da UFOP em Ouro Preto/Mariana ou João Monlevade, no interesse da Administração, de acordo com a opção da cidade para qual concorreu.

1.6.1. Preenchidas as vagas para o campus de opção do candidato, os candidatos remanescentes poderão ser nomeados para os demais campi, no caso de surgimento de novas vagas no mesmo cargo, dentro do período de validade do concurso.

1.7. A remuneração é a equivalente ao vencimento básico dos respectivos cargos:

1.7.1. **Nível Classificação E, Nível Capacitação I, Padrão 1 - R\$ 2.989,33**

1.7.2. **Nível Classificação D, Nível Capacitação I, Padrão 1 - R\$ 1.821,94**

1.7.3. **Nível Classificação C, Nível Capacitação I, Padrão 1 - R\$ 1.473,58**



2. DAS INSCRIÇÕES

2.1. Período e horário de inscrição: das 9 horas do dia 16/10/2012 até o dia 30/10/2012.

2.2. As inscrições serão realizadas exclusivamente pela Internet no endereço www.concurso.ufop.br.

2.3. Taxa de inscrição:

2.3.1. Cargos Nível Classificação E, constantes do Anexo I: R\$ 60,00 (sessenta reais);

2.3.2. Cargos Nível Classificação D, constantes do Anexo I: R\$ 36,00 (trinta e seis reais);

2.3.3. Cargos Nível Classificação C, constantes do Anexo I: R\$ 28,00 (vinte e oito reais);

2.4. Dos procedimentos para inscrição:

2.4.1. O candidato deverá preencher o formulário eletrônico disponibilizado no site www.concurso.ufop.br, do qual constarão os números dos documentos de identidade e do CPF que, dentre outros dados, são de preenchimento obrigatório.

2.4.2. O candidato com necessidades especiais (visual, auditiva ou motora) ou que utilize prótese metálica, prótese auditiva, marca-passo ou ainda, o candidato que, por motivo grave de saúde, diabetes ou outras necessitar de condições especiais para fazer a prova deverá, obrigatoriamente:

2.4.2.1. preencher os dados solicitados no ato da inscrição, marcar o campo correspondente à necessidade especial e informar as condições especiais necessárias para a realização das provas.

2.4.2.2. entregar pessoalmente ou enviar à Pró-Reitoria de Administração – campus Morro do Cruzeiro, bairro Bauxita - Ouro Preto/MG, CEP 35400-000, por correspondência registrada com Aviso de Recebimento (AR), no período de 16 a 30 de outubro de 2012 (data de postagem), o formulário correspondente à necessidade, disponível no Anexo V deste edital, devidamente preenchido e laudo médico contendo os seguintes dados:

- a) nome completo do candidato, número de seu documento de identidade, número do CPF e endereço;
- b) Código de Identificação da Doença (CID);
- c) data, assinatura e número do CRM do médico responsável.

2.4.2.3. Considera-se pessoa portadora de necessidades especiais aquela que se enquadra nas categorias descritas no art. 4º, do Decreto nº. 3.298/99.



2.4.2.4. Não serão considerados como necessidade especial visual os distúrbios de acuidade visual passíveis de correção.

2.4.2.5. As condições especiais necessárias aos candidatos referidos nos itens 2.4.2 serão atendidas obedecendo a critérios de viabilidade e razoabilidade.

2.4.2.6 O candidato com necessidade especial referido no item 2.4.2 do edital que não cumprir o prazo não será atendido. Mesmo o candidato que já tenha participado de processo seletivo na UFOP deverá enviar toda a documentação exigida e obedecer às normas desses itens.

2.4.3. Após o preenchimento do formulário eletrônico, o candidato deverá confirmar sua inscrição. Não será aceita, em hipótese alguma, alteração de dados da inscrição após a confirmação da mesma.

2.4.4. O candidato declarará que preenche todos os requisitos constantes dos atos disciplinadores do concurso, bem como os exigidos para a investidura no cargo escolhido pelo mesmo.

2.4.5. São considerados documentos de identidade: carteiras expedidas pelos Comandos Militares, pelas Secretarias de Segurança Pública e pelos Corpos de Bombeiros Militares, carteiras expedidas pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional (Ordens, Conselhos, etc.), passaporte, carteiras funcionais expedidas por órgão público reconhecido por lei como identidade, Carteira Nacional de Habilitação (somente o modelo novo com foto) e Carteira de Trabalho e Previdência Social.

2.4.6. Serão de responsabilidade exclusiva do candidato os dados cadastrais informados no ato de sua inscrição. A UFOP não se responsabiliza por quaisquer atos ou fatos decorrentes de informações incorretas ou incompletas fornecidas pelo candidato.

2.4.7. A UFOP não se responsabiliza por solicitação de inscrição via Internet não recebida por motivo de falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados.

2.5. Do pagamento da taxa de inscrição:

2.5.1. Após o preenchimento e confirmação via internet da ficha de inscrição conforme consta do item 2.4.1, o candidato efetuará o pagamento da taxa, de acordo com o item 2.3, utilizando o boleto disponibilizado.

2.5.2. O pagamento da taxa de inscrição poderá ser efetuado até o dia 31/10/2012, na rede bancária disponível.



2.5.3. A inscrição somente será acatada após a confirmação pelo banco do pagamento da taxa de inscrição, dentro do prazo estabelecido no item 2.5.2.

2.5.4. Será cancelada a inscrição caso o cheque utilizado para o pagamento da taxa seja devolvido por qualquer motivo.

2.5.5. Não será válida a inscrição cujo pagamento seja realizado em desacordo às condições previstas nos itens 2.5.

2.5.6. O candidato interessado em obter isenção da taxa de inscrição deverá, após preencher e enviar o formulário de inscrição, requerer a isenção à Coordenadoria de Gestão de Pessoas (CGP) através do e-mail concursotae@proad.ufop.br, tendo como assunto "Isenção da Taxa de Inscrição", nos dias 16 e 17 de outubro de 2012, indicando seu nome completo, CPF, data de nascimento, número completo da carteira de identidade, data de expedição da carteira de identidade, nome da mãe e seu Número de Identificação Social – NIS, atribuído pelo Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal, declarando ser membro de família de baixa renda. A relação de candidatos que tiverem seus requerimentos deferidos será divulgada no site do concurso no dia 30/10/2012.

2.5.7 O candidato que tiver seu requerimento de isenção de taxa de inscrição indeferido deverá emitir boleto no site do concurso e efetivar seu pagamento até dia 31 de outubro de 2012, conforme procedimentos descritos neste Edital.

2.6. Do comprovante definitivo de inscrição:

2.6.1. O comprovante definitivo de inscrição estará disponível na Internet para todos os candidatos a partir do dia 29/11/2012, no endereço www.concurso.ufop.br.

2.6.2. No comprovante definitivo de inscrição, constarão os dados relativos ao horário e local das provas, que serão realizadas dia 15/12/2012, bem como outras orientações necessárias.

2.6.3. O comprovante definitivo de inscrição deverá ser apresentado no local de realização das provas, juntamente com o documento de identidade utilizado para inscrição.

2.6.4. No dia da realização das provas, o candidato deverá apresentar o documento de identidade utilizado para a inscrição. Na hipótese de perda, furto ou roubo do documento, o candidato deverá apresentar registro da ocorrência em órgão policial, apresentando outro documento de identificação.

2.7. É vedada a inscrição condicional e/ou extemporânea.



2.8. Não serão aceitas inscrições via fax e/ou via correio eletrônico e via postal.

2.9. Em nenhuma hipótese haverá devolução da quantia paga a título de inscrição, salvo em caso de cancelamento do concurso por conveniência da UFOP.

2.10. A inscrição do candidato implicará no conhecimento e na total aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital e seus Anexos e demais dispositivos, em relação às quais não poderá alegar desconhecimento. Todas as informações disponíveis no site www.concurso.ufop.br referentes a este concurso, tais como programas, datas e procedimentos de realização das provas constituem normas que passam a integrar o presente Edital.

3. DAS PROVAS

3.1. O concurso será constituído das seguintes provas:

a) Cargos do Nível de Classificação “E”

Administrador			
Provas	Pontuação	Caráter	Questões
Língua Portuguesa	30 pontos	Classificatório	Múltipla escolha
Conhecimento Específico	70 pontos	Eliminatório	Múltipla escolha e/ou discursivas

Analista de Tecnologia da Informação			
Provas	Pontuação	Caráter	Questões
Língua Portuguesa	30 pontos	Classificatório	Múltipla escolha
Conhecimento Específico	50 pontos	Eliminatório	Múltipla escolha e/ou discursivas
Análise de <i>curriculum vitae</i>	20 pontos	Classificatório	

Bibliotecário – Documentalista			
Provas	Pontuação	Caráter	Questões
Língua Portuguesa	30 pontos	Classificatório	Múltipla escolha
Conhecimento Específico	70 pontos	Eliminatório	Múltipla escolha e/ou discursivas

b) Cargos do Nível de Classificação “D”

Técnico de Laboratório/Alimentos			
Provas	Pontuação	Caráter	Questões
Língua Portuguesa	20 pontos	Classificatório	Múltipla escolha
Conhecimento Específico	80 pontos	Eliminatório	Múltipla escolha e/ou discursivas



Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



Técnico de Laboratório/Automação Industrial				
Provas		Pontuação	Caráter	Questões
Língua Portuguesa		20 pontos	Classificatório	Múltipla escolha
Conhecimento Específico	Escrita	50 pontos	Eliminatório	Múltipla escolha e/ou discursivas
	Prática	30 pontos	Eliminatório	Práticas

Técnico de Laboratório/Biotério				
Provas		Pontuação	Caráter	Questões
Língua Portuguesa		20 pontos	Classificatório	Múltipla escolha
Conhecimento Específico		80 pontos	Eliminatório	Múltipla escolha e/ou discursivas

Técnico de Laboratório/Mecânica				
Provas		Pontuação	Caráter	Questões
Língua Portuguesa		20 pontos	Classificatório	Múltipla escolha
Conhecimento Específico		80 pontos	Eliminatório	Múltipla escolha e/ou discursivas

Técnico de Laboratório / Geologia				
Provas		Pontuação	Caráter	Questões
Língua Portuguesa		20 pontos	Classificatório	Múltipla escolha
Conhecimento Específico		80 pontos	Eliminatório	Múltipla escolha e/ou discursivas

Técnico de Laboratório/Eletrônica				
Provas		Pontuação	Caráter	Questões
Língua Portuguesa		20 pontos	Classificatório	Múltipla escolha
Conhecimento Específico	Escrita	40 pontos	Eliminatório	Múltipla escolha e/ou discursivas
	Prática	40 pontos	Eliminatório	Práticas

Técnico em Mineração				
Provas		Pontuação	Caráter	Questões
Língua Portuguesa		20 pontos	Classificatório	Múltipla escolha
Conhecimento Específico	Escrita	35 pontos	Eliminatório	Múltipla escolha e/ou discursivas
	Prática	45 pontos	Eliminatório	Práticas



Técnico em Radiologia			
Provas	Pontuação	Caráter	Questões
Língua Portuguesa	20 pontos	Classificatório	Múltipla escolha
Conhecimento Específico	60 pontos	Eliminatório	Múltipla escolha e/ou discursivas
Análise de <i>curriculum vitae</i>	20 pontos	Classificatório	

c) Cargos do Nível de Classificação "C"

Auxiliar de Biblioteca			
Prova de Conhecimento Específico	Pontuação	Caráter	Questões
Questões de Língua Portuguesa	40 pontos	Eliminatório e classificatório	Múltipla escolha
Questões de Matemática	40 pontos		Múltipla escolha
Questões de Informática	20 pontos		Múltipla escolha

3.1. A prova prática, da prova de conhecimento específico, para os candidatos ao cargo de Técnico de Laboratório/Automação Industrial, Técnico de Laboratório/Eletrônica e Técnico em Mineração, será aplicada a partir do dia 16/12/2012, a partir das 8h, conforme cronograma a ser divulgado no dia 04/12/2012.

3.2. Durante a prova escrita será permitido o uso de calculadora apenas para os cargos de **Técnico de Laboratório/Automação Industrial, Técnico de Laboratório/Eletrônica, Técnico de Laboratório/Mecânica e Técnico em Mineração**. Será permitido apenas o uso de calculadora científica que não faça comunicação de dados.

3.3. O *curriculum vitae* dos candidatos aos cargos de **Analista de Tecnologia da Informação e Técnico em Radiologia** deverá ser entregue, **devidamente comprovado**, à Coordenação do Prédio, antes do início da prova, a partir das 13h do dia 15/12/2012.

3.4. Critérios para análise de *curriculum vitae* – Cargo: Analista de Tecnologia da Informação:

a) 06 (seis) pontos por titulação acadêmica, na área do concurso, distribuídos da seguinte forma:

- 01 ponto por Especialização
- 02 pontos por Mestrado
- 03 pontos por Doutorado

b) 14 (quatorze) pontos pela experiência profissional, comprovada com registro em carteira de trabalho ou contrato de trabalho com órgão público, distribuídos da seguinte forma:

- 05 pontos por trabalhos de assessoria na área do concurso
- 09 pontos pelo exercício da profissão



b.1) Na experiência profissional, os pontos serão conferidos na seguinte proporção:

- até 02 anos, 20% dos pontos
- de 02 a 04 anos, 50% dos pontos
- de 04 a 06 anos, 70% dos pontos
- mais de 06 anos, 100% dos pontos

3.5. Critérios para análise de *curriculum vitae* – Cargo: Técnico em Radiologia:

a) 05 (cinco) pontos por titulação acadêmica, na área do concurso, distribuídos da seguinte forma:

- 1 ponto por Graduação
- 2 pontos por Especialização
- 3 pontos por Mestrado
- 5 pontos por Doutorado

b) 15 (quinze) pontos pela experiência profissional, comprovada com registro em carteira de trabalho ou contrato de trabalho com órgão público, distribuídos da seguinte forma:

- até 03 anos, 20% dos pontos
- de 04 a 7 anos, 50% dos pontos
- de 08 a 10 anos, 70% dos pontos
- acima de 10 anos, 100% dos pontos

4. DAS CONDIÇÕES DE REALIZAÇÃO DAS PROVAS

4.1. As provas serão realizadas no dia 15/12/2012, das 14 às 18 horas, nas cidades de Ouro Preto e João Monlevade, em local a ser informado no comprovante definitivo de inscrição, conforme consta do item 2.6 deste Edital.

4.2. O comprovante definitivo de inscrição e o documento de identidade utilizado no ato da inscrição serão indispensáveis para o candidato ter acesso ao local das provas.

4.3. Será automaticamente excluído do concurso o candidato que não apresentar documento de identidade, na forma definida nos itens 2.4 e 2.6 do presente Edital.

4.4. O candidato deverá comparecer ao local de realização das provas com antecedência mínima de 30 (trinta) minutos do horário fixado para o seu início, munido de caneta esferográfica de tinta azul ou preta, lápis preto e borracha.

4.5. Não será permitido o acesso de candidato ao local de realização das provas após o seu início. O candidato que chegar após o fechamento dos portões terá vedada sua entrada no prédio e será automaticamente eliminado do concurso.



- 4.6. Em hipótese alguma as provas serão aplicadas fora do local pré-determinado.
- 4.7. As provas escritas terão duração de 4 (quatro) horas improrrogáveis.
- 4.8. Não haverá segunda chamada para quaisquer das provas.
- 4.9. Nas provas de múltipla escolha, não serão computadas questões não assinaladas, que contenham mais de uma resposta, emendas ou qualquer tipo de rasuras.
- 4.10. Não será permitida, durante a realização das provas, a utilização de chapéus ou bonés, a comunicação entre os candidatos, o porte e utilização de aparelhos celulares ou similares, de pager, de beep, de controle remoto, de alarme de carro, de máquinas calculadoras ou similares (exceto nos casos especificados nesse edital), de qualquer outro tipo de aparelho elétrico ou eletrônico, de relógios, de livros, de anotações, de impressos ou de qualquer outro material de consulta, bem como o porte de qualquer tipo de arma, sendo eliminado do concurso o candidato que descumprir esta determinação.
- 4.11. Durante a realização das provas será adotado o procedimento de identificação civil dos candidatos, mediante verificação do documento de identidade e coleta da assinatura em folha de presença. O candidato que se negar a ser identificado terá suas provas anuladas e, com isso, será automaticamente eliminado do concurso.
- 4.12. Os candidatos deverão permanecer no local de realização das provas durante, no mínimo, 60 (sessenta) minutos, após o início das provas.
- 4.13. A UFOP reserva-se o direito de alterar o horário, o local e a data de realização das provas, responsabilizando-se, contudo, por dar ampla divulgação, com a devida antecedência, sobre quaisquer alterações.

5. DA CLASSIFICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

- 5.1. Serão desclassificados os candidatos aos cargos dos níveis de classificação “D” e “E” que obtiverem média inferior a 60% (sessenta por cento) dos pontos nas provas de conhecimento específico.
- 5.2 Serão desclassificados os candidatos ao cargo do nível de classificação “C” que obtiverem nota inferior a 30% dos pontos atribuídos a qualquer um dos conteúdos da prova de Conhecimento Específico (Língua Portuguesa, Matemática ou Informática).
- 5.3 Serão também desclassificados os candidatos ao cargo do nível de classificação “C” que obtiverem nota inferior a 60% do somatório dos pontos atribuídos à prova de Conhecimento Específico.



5.4. O resultado final do concurso será definido mediante o somatório dos pontos obtidos em cada prova.

5.5. Em caso de empate no resultado final, serão utilizados os seguintes critérios para desempate, obedecendo a seguinte ordem:

- a) O candidato que obtiver maior pontuação na prova de conhecimento específico.
- b) O candidato mais idoso.
- c) O candidato que tiver maior tempo de experiência comprovada na função.

5.6. O resultado final do Concurso será homologado pelo Conselho Universitário da UFOP e divulgado no site da UFOP no dia 24/01/2013.

6. DO RECURSO E SEU JULGAMENTO

6.1. Caberá recurso ao Conselho Universitário (CUNI), com efeito suspensivo, contra o resultado do Concurso Público, por estrita arguição de ilegalidade, nos casos de inobservância de disposições legais ou regimentais.

6.2. O recurso será dirigido ao Presidente do Conselho Universitário pelo interessado ou por seu procurador, no prazo de 05 (cinco) dias corridos, a contar da data de publicação do resultado do concurso, expondo as razões do pedido e indicando os pontos de ilegalidade.

6.3. O Conselho Universitário terá prazo máximo de 05 (cinco) dias corridos, a contar da data do protocolo, para proferir a sua decisão.

6.4. Não haverá revisão nem vista de prova.

7. DA POSSE

7.1. Além dos requisitos já estabelecidos no Anexo I deste Edital, o candidato aprovado deverá atender ao que segue para ser empossado no cargo:

7.2. Estar quite com os cofres públicos.

7.3. Não ter sido demitido do Serviço Público Federal, enquanto ocupante de cargo efetivo ou em comissão nos últimos 05 (cinco) anos, contados da data da publicação do ato penalizador, decorrente das seguintes infrações:

- a) Valer-se do cargo para lograr proveito pessoal ou de outrem.
- b) Praticar advocacia administrativa.



7.4. Não poderá retornar ao Serviço Público Federal o servidor que for demitido ou o servidor que foi destituído do cargo em comissão, nas seguintes hipóteses:

- a) Crime contra a administração pública.
- b) Improbidade administrativa.
- c) Aplicação irregular de dinheiro público.
- d) Lesão aos cofres públicos e dilapidação do patrimônio nacional.
- e) Corrupção.

7.5. Não acumular cargos, empregos e funções públicas e não perceber proventos de aposentadoria que caracterizem acumulação ilícita de cargos, exceto aqueles permitidos no inciso XVI do artigo 37 da Constituição Federal, com nova redação dada pela Emenda Constitucional nº 34/2001, assegurada a hipótese de opção nos termos da lei, dentro do prazo para a posse, determinado no § 1º do artigo 13 da Lei nº 8.112/90.

7.6. Gozar dos direitos políticos e estar em dia com as obrigações eleitorais e militares.

7.7. Possuir a escolaridade exigida para o cargo, bem como estar inteiramente quite com as demais exigências legais do órgão fiscalizador e demais exigências de habilitação para o exercício do cargo, conforme consta no Anexo I deste Edital.

7.8. Possuir Carteira de Identidade, CPF, Título de Eleitor, PIS ou PASEP (se já cadastrado).

7.9. Outras exigências estabelecidas em lei poderão ser solicitadas para o desempenho das atribuições do cargo.

7.10. Somente poderá ser empossado o candidato aprovado que for julgado apto física e mentalmente pela Junta Médica Oficial da Instituição, para o exercício do cargo.

7.11. O candidato aprovado será convocado para a posse, que deverá ocorrer no prazo improrrogável de 30 (trinta) dias, contados da publicação do ato de sua nomeação. O não pronunciamento do convocado no prazo estipulado obrigará a Instituição a tornar sem efeito a portaria de nomeação, convocando o próximo candidato classificado.

7.12. A posse dos candidatos classificados e nomeados observará o limite de vagas estabelecido no presente Edital, exceto se a ampliação desse limite for autorizada pelo órgão competente para tal fim, e as substituições permitidas pela legislação vigente.

7.13. A data prevista para o ingresso dos aprovados no quadro da Instituição obedecerá a cronograma a ser estabelecido pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e dar-se-á no período de validade do concurso, respeitados os prazos e requisitos estabelecidos em lei para a investidura em cargo público.

7.14. O candidato nomeado para o cargo de provimento efetivo ficará sujeito, nos termos do artigo 41, "caput" da Constituição Federal, com nova redação dada pela Emenda Constitucional nº 19/1998, a estágio probatório, durante o qual sua aptidão, capacidade e desempenho no cargo serão avaliados por comissão competente para tal fim.



8. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

8.1. A aprovação no concurso assegurará apenas a expectativa de direito à nomeação, ficando a concretização desse ato condicionada à observância das disposições legais, orçamentárias e financeiras pertinentes, bem como à rigorosa ordem de classificação, ao prazo de validade do concurso e à apresentação da documentação exigida em lei.

8.2. O candidato aprovado, quando convocado para nomeação, poderá optar pela desistência definitiva da vaga ou ser colocado ao final da lista de classificados, para posterior convocação, devendo assinar documento neste sentido, dentro do prazo de 05 (cinco) dias.

8.3. É de responsabilidade do candidato aprovado no concurso manter atualizado na UFOP seu endereço, por um período de até 02 (dois) anos, após a publicação do resultado do concurso no Diário Oficial da União.

8.4. Eventuais questionamentos sobre o conteúdo das provas deverão ser encaminhados por e-mail (concursotae@proad.ufop.br) até às 16 horas do dia 18/12/2012. Serão desconsiderados os questionamentos recebidos fora do prazo estabelecido neste item.

8.5. Quaisquer informações complementares a este Edital serão divulgadas no endereço www.concurso.ufop.br.

8.6. O prazo de validade do concurso é de 01 (um) ano, prorrogável por igual período, contado a partir da data da publicação da homologação do concurso no Diário Oficial de União (D.O.U.).

8.7. Não será fornecido ao candidato nenhum documento comprobatório de habilitação no concurso, valendo, para esse fim, a homologação publicada no Diário Oficial da União.

8.8. A inscrição do candidato implicará o conhecimento e a aceitação tácita das condições estabelecidas no presente Edital e das instruções específicas para cada cargo, das quais não poderá alegar desconhecimento.

8.9. Eventuais dúvidas sobre o concurso deverão ser encaminhadas para o e-mail: concursotae@proad.ufop.br.

8.10. Os casos omissos serão resolvidos pelo Conselho Universitário.

Sônia de Fátima Passos
Chefe da Área de Provimento e Movimentação de Pessoal



Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



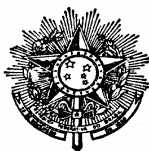
ANEXO I

Cargo	Nível de Classificação	Requisitos básicos para investidura no cargo
Administrador	E	Curso Superior em Administração e registro no conselho competente.
Analista de Tecnologia da Informação	E	Curso superior na área.
Bibliotecário - Documentalista	E	Curso superior em Biblioteconomia ou Ciências da Informação e registro no conselho competente.
Técnico de Laboratório/Alimentos	D	Médio Profissionalizante ou Médio completo mais curso técnico.
Técnico de Laboratório/Automação Industrial	D	Médio Profissionalizante ou Médio completo mais curso técnico.
Técnico de Laboratório/Biotério	D	Médio Profissionalizante ou Médio completo mais curso técnico.
Técnico de Laboratório/Eletrônica	D	Médio Profissionalizante ou Médio completo mais curso técnico.
Técnico de Laboratório/Geologia	D	Médio Profissionalizante ou Médio completo mais curso técnico.
Técnico de Laboratório/Mecânica	D	Médio Profissionalizante ou Médio completo mais curso técnico.
Técnico em Mineração	D	Médio Profissionalizante ou Médio Completo mais curso técnico.
Técnico em Radiologia	D	Médio Profissionalizante ou Médio Completo mais curso técnico.
Auxiliar de Biblioteca	C	Fundamental completo mais experiência de 12 meses.

ANEXO II

Cargos do Nível de Classificação E	Jornada de Trabalho	Vagas para Ouro Preto/ Mariana (MG)	Vagas para João Monlevade (MG)
Administrador	40 horas	1	-
Analista de Tecnologia da Informação	40 horas	1	-
Bibliotecário	40 horas	1	-

Cargos do Nível de Classificação D	Jornada de Trabalho	Vagas para Ouro Preto/ Mariana (MG)	Vagas para João Monlevade (MG)
Técnico de Laboratório/Alimentos	40 horas	1	-
Técnico de Laboratório/Automação Industrial	40 horas	1	-
Técnico de Laboratório/Biotério	40 horas	2	-



Técnico de Laboratório/Eletrônica	40 horas	-	2
Técnico de Laboratório/Geologia	40 horas	1	
Técnico de Laboratório/Mecânica	40 horas	1	
Técnico em Mineração	40 horas	1	
Técnico em Radiologia	24 horas	1	

Cargos do Nível de Classificação C	Jornada de Trabalho	Vagas para Ouro Preto/Mariana (MG)	Vagas para João Monlevade (MG)
Auxiliar de Biblioteca	40 horas	-	3

ANEXO III - DA DESCRIÇÃO DOS CARGOS

CARGOS DO NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO E

- **ADMINISTRADOR:** Planejar, organizar, controlar e assessorar as organizações nas áreas de recursos humanos, patrimônio, materiais, informações, financeira, tecnológica, entre outras; implementar programas e projetos; elaborar planejamento organizacional; promover estudos de racionalização e controlar o desempenho organizacional; prestar consultoria administrativa. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- **ANALISTA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO:** Desenvolver e implantar sistemas informatizados, dimensionando requisitos e funcionalidades do sistema, especificando sua arquitetura, escolhendo ferramentas de desenvolvimento, especificando programas, codificando aplicativos; administrar ambientes informatizados; prestar treinamento e suporte técnico ao usuário; elaborar documentação técnica; estabelecer padrões; coordenar projetos e oferecer soluções para ambientes informatizados; pesquisar tecnologias em informática. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- **BIBLIOTECÁRIO – DOCUMENTALISTA:** Disponibilizar informação; gerenciar unidades como bibliotecas, centros de documentação, centros de informação e correlatos, além de redes e sistemas de informação; tratar tecnicamente e desenvolver recursos informacionais; disseminar informação com o objetivo de facilitar o acesso e geração do conhecimento; desenvolver estudos e pesquisas; promover difusão cultural; desenvolver ações educativas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

CARGOS DO NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO D

- **TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA:** Executar trabalhos técnicos de laboratório relacionados com a área de atuação, realizando ou orientando coleta, análise e registros de material e substâncias através de métodos específicos. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- **TÉCNICO EM MINERAÇÃO:** Executar tarefas de caráter técnico relativo à programação, processamento e controle das operações de mineração, orientando-se por plantas, esquemas e especificações técnicas e outros subsídios para colaborar nos trabalhos de extração, distribuição e tratamento de minerais metálicos e não-metálicos.



- **TÉCNICO EM RADIOLOGIA:** Preparar materiais e equipamentos para exames e radioterapia; operar aparelhos médicos e odontológicos para produzir imagens e gráficos funcionais como recurso auxiliar ao diagnóstico e terapia; preparar pacientes e realizar exames e radioterapia; prestar atendimento aos pacientes fora da sala de exame; realizar as atividades segundo boas práticas, normas e procedimento de biossegurança e código de conduta. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

CARGOS DO NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO C

- **AUXILIAR DE BIBLIOTECA:** Atuar no tratamento, recuperação e disseminação da informação e executar atividades especializadas e administrativas relacionadas à rotina de unidades ou centros de documentação ou informação, quer no atendimento ao usuário, quer na administração do acervo, ou na manutenção de bancos de dados. Participar da gestão administrativa, elaboração e realização de projetos de extensão cultural. Colaborar no controle e na conservação de equipamentos. Executar outras tarefas de mesma natureza.

ANEXO IV – PROGRAMA DAS PROVAS

Língua Portuguesa (Comum a todos os cargos)

Interpretação de textos, considerando as relações morfossintáticas e semânticas que se constituem. Obs.: será seguido o novo acordo ortográfico da Língua Portuguesa.

ADMINISTRADOR:

Conhecimento específico: 1. Princípios da Administração segundo Frederick Winslow Taylor. 2. Funções do administrador segundo Henry Fayol. 3. Administração Burocrática – Max Weber. 4. Teoria das Relações Humanas x Teoria do comportamento Humano. 5. Pirâmide das Necessidades Humanas – Abrahan Maslow. 6. Tipos de estruturas organizacionais. 7. Planejamento. 8. Tipos de planejamento: Planejamento Estratégico, Planejamento tático e Planejamento Operacional. 9. Processo Decisório. 10. Conceito de sistema organizacional e conceito de produtividade. 11. Conceito de eficiência e eficácia. 12. Gestão de Projetos. 13. Comunicação Organizacional. 14. O conceito de Gestão de Pessoas. 15. O perfil do Gestor de Pessoas. 16. Liderança e Motivação. 17. Recrutamento e Seleção. 18. Avaliação de Desempenho. 19. Treinamento e Capacitação. 20. Juros compostos. 21. Demonstrações Financeiras: Balanço patrimonial, Demonstração dos resultados do exercício (DER), fluxo de caixa. 22. Técnicas de análise de investimentos: Valor presente líquido (VPL), Valor Futuro (VF), Payback, Taxa interna de retorno (TIR). **DIREITO ADMINISTRATIVO: Direito Administrativo e regime Jurídico administrativo:** Funções do Estado, critérios de distinção das funções do estado, função política e governo, o regime jurídico administrativo, conceito de interesse público, regime jurídico administrativo. Administração pública em sentido amplo, estrito, formal, subjetivo ou orgânico, material ou funcional. **Organização da Administração:** entidades políticas e entidades administrativas; centralização, descentralização e desconcentração; conceito de administração direta e indireta e entidades paraestatais; criação das entidades da administração indireta. Entidades da administração indireta em espécies: conceito, criação, natureza jurídica, patrimônio, auto administração, atividades desenvolvidas, regime de pessoal, atos e contratos, orçamento, regime jurídico das fundações públicas, autarquias públicas, sociedade de economia mista, empresas públicas, autarquias em regime especial e consórcios



públicos. Associações públicas: conceitos, características, criação, natureza jurídica e regime jurídico. **A atividade administrativa:** conceito natureza e fins da administração pública. Princípios Gerais, constitucionais e infraconstitucionais da Administração Pública: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência, motivação, razoabilidade, proporcionalidade, disponibilidade do interesse público, supremacia do interesse público sobre o privado, continuidade dos serviços públicos e segurança jurídica. Discricionariedade administrativa. **Poderes administrativos:** Poder discricionário, poder hierárquico, poder vinculado, poder regulamentar e poder de polícia. Abuso de poder: excesso de poder, desvio de finalidade e omissão da administração. **Ato administrativo:** conceito, requisitos e atributos do ato administrativo. Vícios do ato administrativo. Existência, validade e eficácia do ato administrativo. Invalidação dos atos administrativos: revogação e anulação, efeitos e dever de indenização. Atos administrativos vinculados e discricionários. Mérito do ato administrativo. Espécies de ato administrativo. **Licitação Pública:** Princípios específicos e gerais. Tipos e modalidades licitatórias. Sistema de Registro de Preços. Fases da licitação. Dispensa e Inexigibilidade. Prazos. Recursos Administrativos. **Contratos Administrativos:** Cláusulas necessárias. Garantia. Prazo de duração. Formalização, alteração e execução do contrato administrativo. Equilíbrio econômico e financeiro. Cláusulas Exorbitantes. **Servidores Públicos:** servidor público, empregado público, agente público e agente político: conceitos e diferenças. Acesso a funções, cargos e empregos públicos, acessibilidade a brasileiros e estrangeiros, princípios da organização legal do serviço público, requisitos para o acesso a cargos e empregos públicos, exigência de concurso público, prazo de validade do concurso público, prioridade na nomeação, reserva de percentual de cargos e de empregos públicos aos portadores de deficiência, função de confiança e cargos em comissão, contratação temporária. Direito de Greve. **Regras constitucionais pertinentes à remuneração dos agentes públicos:** fixação da remuneração e revisão geral, limites de remuneração dos servidores públicos, teto constitucional, vedação de vinculação e equiparações, base de incidência de acréscimos pecuniários, irredutibilidade de vencimentos e subsídios. Vedação à cumulação de cargos, empregos e funções. Regime estatutário e regime celetista. Estágio probatório e estabilidade. Regime de previdência dos servidores públicos. Irredutibilidade de vencimentos, aposentadoria e proventos, forma de calculo dos proventos de aposentadoria e pensões, atualização de proventos e pensões. **Regime estatutário dos servidores públicos civis federais:** cargos e funções públicos, provimento originário e derivado, formas de provimento dos cargos públicos, posse, exercício, vacância, remoção, redistribuição. Regime disciplinar: deveres e proibições, penalidades e responsabilidades. **Legislação especial:** Lei 8112/90 e alterações posteriores, Lei 8.745/93 e alterações posteriores, Lei 8.429/92 e alterações posteriores. Lei 12.527/2011 e alterações posteriores. Lei 8.666/93 e alterações posteriores, Lei 10.520/2000 e alterações posteriores, Decreto 5450/2005 e alterações posteriores.

Bibliografia sugerida: 1. MAXIMIANO, A.C.A. Introdução à Administração. 7ª edição Revista e ampliada, São Paulo: Atlas, 2009. 2. CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas. 2ª Edição, Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 3. PRADO, Darci S. Planejamento e Controle de Projetos. Volume 2: Nova Lima, INDG, 2004. 4. DINIZ, Francisco de Assis. Lei 8112/90 – Comentada e Explicada para Concursos. 4ª Edição. Brasília: Ed. Autodidata, 2010. 5. DESSLER, Gary. Administração de Recursos Humanos. 2ª Edição. São Paulo: Prentice Hall, 2003. 6. BATEMAN, Thomas S. Administração: Construindo Vantagem Competitiva. São Paulo: Atlas, 1998. 7. GITMAN, Lawrence J. ; Administração Financeira. São Paulo: Pearson Education, 2010. 8. NETO, Assaf, Finanças Corporativas e Valor. SP, Atlas, 3a edição, 2007.

DIREITO ADMINISTRATIVO: 1. CARVALHO FILHO, Jose dos Santos. Manual de Direito Administrativo. Editora Lúmen Iuris. 24ª Edição. **2. de MELLO,** Celso Antônio Bandeira. Curso



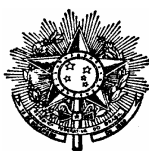
de Direito Administrativo, 29ª edição. Editora Malheiros. **3. GASPARINI**, Diógenes. Direito Administrativo. 17ª Edição. Editora Saraiva. **4. ALEXANDRINO**, Marcelo; PAULO, Vicente. Direito Administrativo Descomplicado. 20ª Ed. Editora Impetus. **5. MEIRELLES**, Hely Lopes. Direito Administrativo Brasileiro. 38ª Edição. Editora Malheiros. **6. MARINELA**, Fernanda. Direito Administrativo. 6ª Edição. Editora Impetus.

* A presente bibliografia não exclui qualquer outra fonte doutrinária para o estudo do conteúdo supra apresentado, sendo utilizada tão somente como referência e orientação para o estudo do candidato.

ANALISTA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO:

Conhecimento específico: 1. ENGENHARIA DE SOFTWARE: 1.1. Conceitos, fundamentos, evolução e características. 1.2. Ciclo de vida do software. 1.3. Metodologias de desenvolvimento. 1.4. Processos de desenvolvimento de software. 1.5. Modelagem de processos. 1.6. UML. 1.7. Métricas. 1.8. Padrões de Projeto. 2. SISTEMAS GERENCIADORES DE BANCO DE DADOS: 2.1. Conceitos básicos. 2.2. Projeto conceitual e lógico de Banco de Dados. 2.3. Modelo Entidade-Relacionamento. 2.4. Definição e manipulação de dados por meio de comandos SQL. 2.5. Gerenciamento de transações: fundamentos e aspectos de recuperação e integridade, controle de concorrência e indexação. 2.6. Processamento e otimização de consultas. 2.7. Conceito de papéis e privilégios no controle de acesso de usuários. 3. SISTEMAS OPERACIONAIS E REDES DE COMPUTADORES: 3.1. Conceitos básicos. 3.2. Gerência de filas, memória e arquivos. 3.3. Entrada e saída. 3.4. Sistemas operacionais distribuídos. 3.5. Shell Script. 3.6. Instalação e suporte a TCP/IP, DHCP, DNS, LDAP, NIS, NFS, serviços de impressão em rede; 3.7. Instalação e configuração do servidor Apache; 3.8. Configuração e gerenciamento de servidores: WINDOWS e LINUX. 3.9. Meios de transmissão em redes. 3.10. Técnicas básicas de comunicação em redes. 3.11. Técnicas de comutação de circuitos, pacotes e células. 3.12. Modelo de referência OSI. 3.13. Topologias de redes de computadores. 3.14. Protocolos de redes de computadores: redes locais e redes de longa distância. 3.15. Tecnologias de redes locais Ethernet/Fast, Ethernet/Gigabit, Ethernet. 3.16. Fibras ópticas: fundamentos e padrões. 3.17. Redes sem fio (wireless): fundamentos e padrões. 3.18. Fundamentos e características de protocolos de gerenciamento (SNMP). 3.19. Qualidade de Serviço - QoS. 3.20. Segurança de rede e controle de acesso. 3.21. Serviços de rede: transferência de arquivos, serviço de nomes, serviço de diretórios, correio eletrônico. 3.22. Equipamentos de redes (roteadores, switches, bridges, hubs e modems). 4. ADMINISTRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS: 4.1. Linguagem de programação Java. 4.2. Plataforma Java Enterprise Edition (JEE). 4.3. Desenvolvimento de aplicações web. 4.4. Padrão MVC (Model-View-Controller). 4.5. HTML, XML, XHTML, JSP, JSF, EJB, Ajax, CSS, DOM, JavaScript. 4.6. Servidores de Aplicação JEE. 5. ALGORITMOS E ESTRUTURAS DE DADOS: 5.1. Tipos básicos de dados. 5.2. Algoritmos de ordenação e pesquisa. 5.3. Listas lineares e suas generalizações: listas ordenadas, listas encadeadas, pilhas e filas. 5.4. Árvores e suas generalizações: árvores de busca, árvores binárias, árvores AVL, árvores B e B+. 5.5. Análise de algoritmos.

Bibliografia Sugerida: BOOCH Grady; RUMBAUGH, James; JACOBSON, Ivar. UML – Guia do Usuário. 2 ed., Rio de Janeiro: Editora Campus/Elsevier, 2005. CORMEN, Thomas H.; LEISERSON, Charles E.; STEIN, Clifford; RIVEST, Ronald L.; Algoritmos: teoria e prática. 2 ed., Rio de Janeiro: Editora Campus/Elsevier, 2002. DEITEL, Harvey M.; DEITEL, Paul J. JAVA Como Programar. 6 ed., São Paulo: Editora Bookman, 2005. ELMASRI, Ramez; NAVATHE, Shamkant B. Sistemas de Banco de Dados. 6 ed., Editora Pearson, 2011. KUROSE, James F.; ROSS, Keith W.; Redes de Computadores e a Internet. 3 ed., Pearson Education/Addison Wesley, 2007. HORSTMANN, Cay; GEARY, David M. Core Javasever Faces. 2 ed. Starlin Alta



Consult, 2007, ISBN: 8576081601. MORIMOTO, Carlos E. Entendendo e Dominando o Linux. Editora GDH Press e Sul Editores, ISBN: 978-85-99593-10-2, 2007. MONSON-HAEFEL, Richard; BURKE, Bill. Enterprise Javabeans 3.0. 1 ed. Prentice Hall Brasil, 2007, ISBN: 8576051265. NEVES, Júlio Cezar. Programação Shell Linux. 7 ed., Editora Brasport. GONZAGA, Jorge Luiz. Dominando o PostgreSQL. 1 ed. Ciência Moderna, 2007, ISBN: 8573935596. PRESSMAN, Roger S. Engenharia de Software. 5 ed. McGraw-Hill, 2002. TANENBAUM, Andrew S. Redes de Computadores. 4 ed. Rio de Janeiro: Editora Campus/Elsevier, 2003. TANENBAUM, Andrew S. Sistemas Operacionais Modernos. 2 ed. Rio de Janeiro: Prentice Hall, 2007.

BIBLIOTECÁRIO / DOCUMENTALISTA

Conhecimento específico: 1. **Gestão de bibliotecas:** administração, planejamento e marketing de bibliotecas e serviços de informação. Papel e função das bibliotecas. Bibliotecas universitárias. Formação e desenvolvimento de coleções. Estudo de usuários. O profissional bibliotecário. 2. **Recursos informacionais:** redes e sistemas de informação, conceitos, tipologias, características. Portais, Bases de dados. Processo de comunicação e informação científica. Repositórios institucionais. Open Archives Initiative (OAI). Bibliotecas virtuais, digitais, eletrônicas. Serviços de referência. Processo de referência. Serviços de alerta e disseminação da informação. Competência informacional. 3. **Organização, tratamento e recuperação da informação:** representação descritiva. AACR2 (Anglo American Cataloging Rules). Formato MARC21. FRBR (Functional Requirements for Bibliographic Records). RDA (Resource Description and Access). Metadados. Redes de cooperação. Linguagens documentárias. Vocabulário controlado, cabeçalhos de assunto e tesouros. Classificação Decimal Universal (CDU). Indexação e resumos. Fundamentos de recuperação da informação. Processo de busca e recuperação da informação. Ferramentas e estratégias de busca. Internet. Tratamento da informação em ambientes informatizados. Conservação preventiva. Normalização bibliográfica.

Bibliografia Sugerida: 1. BLATTMANN, U., WEBER, C. DSpace como repositório digital na organização. *Revista ABC: Biblioteconomia em Santa Catarina*, Florianópolis, v.13, n.2, p.467-485, jul./dez., 2008. Disponível em: <<http://revista.acbsc.org.br/index.php/racb/article/view/593/694>>. Acesso em: 26 set. 2012. 2. CAMPELLO, B. S., MAGALHÃES, M. H. de A. *Introdução ao controle bibliográfico*. Brasília: Briquet de Lemos, 1997. 110 p. 3. CARVALHO, L. dos S., LUCAS, E. R. de O. Serviço de referência e informação : do tradicional ao on-line. In.: ENCONTRO NACIONAL DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 6., 2005, Salvador. *Trabalhos...* Disponível em: <http://www.cinform.ufba.br/vi_anais/docs/LidianeElaineServicoReferencia.pdf>. Acesso em: 26 set. 2012. 4. CASSARES, N. C. Como fazer conservação preventiva em arquivos e bibliotecas. São Paulo: Arquivo do Estado e Imprensa Oficial, 2000. Disponível em: <http://www.arquivoestado.sp.gov.br/saes/texto_pdf_14_Como%20fazer%20conservacao%20preventiva%20em%20arquivos%20e%20bibliotecas.pdf>. Acesso em: 26 set. 2012. 5. CLASSIFICAÇÃO DECIMAL UNIVERSAL: 2ª edição padrão internacional em língua portuguesa. Brasília: IBICT, 2007. 2 v. 6. CÓDIGO de catalogação anglo-americano. Preparado sob a direção de The Joint Steering Committee for Revision of AACR; trad. Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições (FEBAB). 2. ed., rev. 2002. São Paulo: FEBAB, 2004. 7. CORRÊA, T. P. P. et. al. Implementação do repositório institucional da Universidade Federal do Rio Grande : uma visão através do catálogo decisório de autores. *Revista ABC: Biblioteconomia em Santa Catarina*, Florianópolis, v.17, n.1, p.27-41, jan./jun., 2012. Disponível em: <http://revista.acbsc.org.br/index.php/racb/article/view/810/pdf_70>. Acesso em: 26 set. 2012.



8. CUNHA, M. B. da. A biblioteca universitária na encruzilhada. *DataGramZero – Revista de Ciência da Informação* v.11, n.6, dez.2010. Disponível em: <http://www.datagramazero.org.br/dez10/F_I_art.htm>. Acesso em: 26 set. 2012. 9. DIAS, E. W., NAVES, M. M. L. *Análise de assunto: teoria e prática*. Brasília: Thesaurus, 2007. 116 p. 10. FEITOSA, A. L. G. *Organização da informação na WEB: das tags à WEB semântica*. Brasília: Thesaurus, 2006. 131 p. 11. FRANÇA, J. L., VASCONCELLOS, A. C. de. *Manual para normalização de publicações técnico-científicas*. 8. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007. 255 p. 12. LANCASTER, F. W. *Indexação e resumos: teoria e prática*. 2ª ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2004. Capítulos 13, 14, 16. 13. MACIEL, A. C., MENDONÇA, M. A. R. *Bibliotecas como organizações*. Rio de Janeiro: Interciência, 2006. 94 p. 14. MARC 21: formato condensado para dados bibliográficos. Marília: UNESP – Marília Publicações, 2000. v.1 (Tradução e adaptação de Margarida M. Ferreira.) 247 p. 15. MEY, E. S. A., SILVEIRA, N. C. *Catálogo no plural*. Brasília: Briquet de Lemos Livros, 2009. 217 p. 16. MORENO, F. P., ARELLANO, M. A. M. Requisitos funcionais para registros bibliográficos – FRBR : uma apresentação. *Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, Campinas, v.3, n.1, p.20-38, jul./dez. 2005. Disponível em: <<http://www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/index.php/rbci/article/viewFile/317/196>>. Acesso em: 26 set. 2012. 17. OLIVER, C. *Introdução à RDA: um guia básico*. Brasília: Briquet de Lemos livros, 2011. Capítulo 3. 18. RIBEIRO, R. M. R. A tecnologia da informação e comunicação (TIC): fator condicionante da inovação em bibliotecas universitárias. *Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, Campinas, v.9, n.2, p.41-48, jan./jun. 2012. Disponível em: <http://www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/index.php/rbci/article/viewFile/557/pdf_18>. Acesso em: 26 set. 2012. 19. RODRIGUES, R. S., FACHIN, G. R. B. Portal de periódicos científicos : um trabalho multidisciplinar. *Transinformação*, Campinas, v.22, n.1, p. 33-45, jan./abr., 2010. Disponível em: <<http://revistas.puc-campinas.edu.br/transinfo/viewissue.php?id=24#Artigos>>. Acesso em: 26 set. 2012. 20. ROWLEY, J. *A biblioteca eletrônica*. Brasília: Briquet de Lemos Livros, 2002. p. 161-186, 313-336. 21. TOMAÉL, M. I. Redes de informação: o ponto de contato dos serviços e unidades de informação no Brasil. *Informação & Informação* v. 10, n.1/2, jan./dez. 2005. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/1611/1366>>. Acesso em: 26 set. 2012.

TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ALIMENTOS

Conhecimento específico: 1. Ferramentas da Qualidade para Indústria de Alimentos: POP/PPHO, BPF, APPCC. 2. Higiene na Indústria de Alimentos. 3. Princípios de Conservação de Alimentos. 4. Processamento de Leite e Derivados. 5. Processamento de Produtos Cárneos. 6. Tecnologia de Frutas e Hortaliças. 7. Tecnologia de Panificação.

Bibliografia Sugerida: 1. BRASIL, MS. Portaria 1428 de 26/11/1993. Diretrizes para o Estabelecimento de Boas Práticas de Produção e de Prestação de Serviços na Área de Alimentos. Diário Oficial da União de 02/12/1993. 2. BRASIL. SVS/MS Portaria 326 de 30/07/1997. Regulamento técnico sobre as condições higiênico-sanitárias e boas práticas de fabricação. Diário Oficial da União de 01/08/1997. 3. BRASIL. M.A.A. Portaria 368 de 04/09/1997. Regulamento técnico sobre as condições higiênico-sanitárias e de boas práticas de fabricação para estabelecimentos elaboradores/ industrializadores de alimentos. Diário Oficial da União de 08/09/1997. 4. BRASIL. M.A.A. Portaria 46 de 10/02/1998. Manual Genérico de Procedimentos para APPCC em Indústrias de Produtos de Origem Animal. Diário Oficial da União de 16/03/1998. 5. BRASIL, ANVISA Resolução - RDC 275 de 21/10/2002. Regulamento técnico de procedimentos operacionais padronizados aplicados aos



estabelecimentos produtores/industrializadores de alimentos. Diário Oficial da União de 06/11/2002. 6. BRASIL, DIPOA/SDA/MAPA Resolução 10 de 22/05/2003. Institui o Programa Genérico de Procedimentos – Padrão de Higiene Operacional – PPHO, a ser utilizado nos Estabelecimentos de Leite e Derivados que funcionam sob o regime de Inspeção Federal, como etapa preliminar e essencial dos Programas de Segurança Alimentar do tipo APPCC (Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle). Diário Oficial da União de 28/05/2003. 7. CANELLA-RAWLS, S. Pão: arte e ciência. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2005. 8. EVANGELISTA, J. Tecnologia de alimentos. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2008. 9. FELLOWS, P. Tecnologia do Processamento de Alimentos: Princípios e Práticas. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 10. LAWRIE R.A. Ciência da carne. 6. ed. Porto Alegre: Artmed; 2005. 11. MORETTO, E.; FELT, R.; GONZAGA, L.V.; KUSKOSKI, E.M. Introdução à Ciência de Alimentos. Santa Catarina: Ed. UFSC, 2002. 12. OETTERER, M.; REGITANO-D'ARCE, M.A.B.; SPOTO, M.H.F. Fundamentos de Ciência e Tecnologia de Alimentos. Vol 1, Barueri: Manole, 2006. 13. ORDÓNEZ, J.A.P. et al. Tecnologia de Alimentos: Alimentos de origem animal. Vol. 2, São Paulo: Artmed, 2005. 14. ORDÓNEZ, J.A.P. et al. Tecnologia de Alimentos: Componentes dos Alimentos e Processos. Vol.1, São Paulo: Artmed, 2005.

TÉCNICO DE LABORATÓRIO/AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL

Conhecimento específico: Eletrônica Analógica Diodos: Diodo ideal. Noções sobre semicondutor, junção P-N. Polarização direta do diodo. Polarização reversa do diodo. Características tensão x corrente. Circuitos com diodos: retificadores a diodos, filtros RC e LC. Multiplicador de tensão, limitadores e grampeadores detector de pico a pico. Diodo zener: características tensão x corrente. Polarização do diodo zener. Regulador a zener. Diodos especiais: schottky, rápidos e ultra-rápidos, de sinal: características. Transistores bipolares: princípio de operação e modos de operação. Operação de um transistor no modo ativo. Circuitos de polarização de um transistor. O transistor como amplificador. Configuração de amplificadores com Transistores bipolares de um estágio básico simples: emissor comum, base comum e coletor comum. O transistor como chave - corte/saturação. Características. Amplificadores de potência classe A, B, A-B, princípio de operação, polarização, particularidades. Transistores FET: princípio de operação e modos de operação. Operação de um transistor no modo ativo. Circuitos de polarização de um transistor. O transistor como amplificador. Configuração de amplificadores com FET de um estágio básico simples: fonte comum, porta comum e dreno comum. O transistor FET em regime de comutação. Características. O amplificador operacional: o amp. op. ideal, Topologias de circuitos com Amp. Op. nas configurações inversora e não-inversora, diferencial, integrador, diferenciador, somador, comparador. Histerese e osciladores de onda quadrada, triangular e senoidal. O amp. Op. não ideal: funcionamento, estrutura interna dos Amp. Ops. Operação dos Amp. Op. em grande sinal. Rejeição em Modo Comum. Resistência de entrada e de saída. Problemas com a realimentação em CC. Fontes de alimentação regulada: regulação por tensão, limitação por corrente; características da fonte de alimentação. Circuitos integrados para reguladores de tensão. Fontes de alimentação chaveadas: Topologias de conversores cc-cc com e sem isolamento elétrico entre entrada e saída. Princípio de funcionamento, características estáticas e dinâmicas, dimensionamento de componentes ativos e passivos. Transformadores para aplicação em circuitos de alta frequência. Modulação. Controle de tensão em conversores cc-cc. Eletrônica Digital: Conceitos básicos em sistemas digitais (Sistemas digitais, números binários, sistemas analógicos e decimais, circuitos digitais e lógicos memória, computadores digitais). Sistemas de numeração e códigos (Conversão entre sistemas de numeração, códigos, detecção de erros). Álgebra Booleana e portas lógicas (Operações lógicas básicas, leis e propriedades da álgebra Booleana, simplificação de funções, símbolos lógicos padrão



IEEE/ANSI). Circuitos lógicos combinacionais (Formas canônicas, mapas de Karnaugh, XOR e XNOR, projetos de circuitos combinacionais). Flip-flops e dispositivos correlatos (Latch, tipos de Flip-Flops, registradores, geradores de clock). Contadores e registradores (Contadores assíncronos e síncronos, projeto de contadores, registradores de deslocamento). Circuitos lógicos sequenciais (Análise de circuitos sequenciais, projetos de circuitos lógicos seqüenciais). Famílias lógicas e circuitos integrados (Famílias lógicas TTL e CMOS, níveis lógicos, atraso de propagação, acoplamento entre as famílias lógicas, circuitos integrados digitais). Circuitos lógicos MSI Decodificadores, codificadores, multiplexadores, demultiplexadores, comparadores). Conversores A/D e D/A (Principais tipos de conversores A/D e D/A, características dos conversores, erros e resolução nos conversores). Memórias em semicondutores (ROM, tipos de ROM, RAM, tipos de RAM, tempos de propagação, capacidade das memórias, consumo, expansão do tamanho da palavra e da capacidade). Dispositivos lógicos programáveis (Dispositivos PLD, projetos com PAL, GALs) e microcontroladores). Projeto de Firmware para microcontroladores PIC da série 16 utilizando o compilador PCWH da CCS, Projeto de firmwares para microcontroladores PIC da série 18 utilizando o compilador C18 da MICROCHIP, Ambiente de Desenvolvimento (IDE) MPLAB da Microchip integrado aos compiladores C18 e PCWH.

Bibliografia Sugerida:

1. MALVINO, Albert Paul. - "Eletrônica", Vol. I e II, MAKRON Books do Brasil Editora Ltda. São Paulo.
2. BOYLESTAD, Robert, NASHESKY, Louis - "Dispositivos Eletrônicos e Teoria de Circuitos", Ed. Prentice-Hall, Rio de Janeiro.
3. Pereira de Mello, Luiz Fernando - "Análise e Projeto de Fontes Chaveadas", Editora Erica, Brasil.
4. Tocci, Ronald J., Widmer, Neal S., "Sistemas Digitais Princípios e Aplicações" Pearson/Prentice Hall.
5. Uyemura, John P., "Sistemas Digitais – Uma abordagem integrada, Ed. Thomson.
6. IDOETA, Ivan V. e CAPUANO, Francisco Gabriel. Elementos de Eletrônica Digital. Editora Érica.
7. LOURENÇO, Antônio Carlos de; CRUZ, Eduardo César Alves; FERREIRA, Sabrine R.; CHOVERI JUNIOR, Salomão. Circuitos Digitais. Editora Érica.
8. CIPELLI, Antônio Marcos V.; MARKUS, Otávio; SANDRINI. Teoria e Desenvolvimento de Projetos de Circuitos Eletrônicos. Editora Érica.
9. PEREIRA, Fábio. Microcontroladores PIC: Programação em C. São Paulo.
10. MIYADAIRA, Alberto Noboru. Microcontroladores PIC18: aprenda e programe em linguagem C --1. ed. – São Paulo, Editora Érica, 2009.

TÉCNICO DE LABORATÓRIO/BIOTÉRIO

Conhecimento específico: Práticas em Biotério: Limpeza e desinfecção de recintos primários; Métodos básicos de esterilização (lavagem, secagem e autoclavagem); Eliminação de lixo; Cuidados de emergência, finais de semana e feriados; Manejo populacional (identificação e registro). **Espécies convencionais de animais de laboratório:** Utilização de animais de laboratório; Ética, bem-estar e legislação; Isoladores; Rotinas e procedimentos operacionais; Higiene, desinfecção e esterilização; Biologia e Reprodução; Comportamento, contenção, sexagem das espécies convencionais de laboratório (camundongos, ratos, hamsters); Identificação e Registros; Nutrição.

Bibliografia Sugerida:

1. Andersen M.L.; D'almeida V.; KO GM.; Kawakami R.; Martins P.J.F.; Magalhães LE; Tufik, S. Princípios Éticos e Práticos do Uso de Animais de Experimentação. São Paulo: UNIFESP - Universidade Federal de 2004. 179p. Compra através do Site COBEA <http://www.cobea.org.br/home.php?pg=home>.
2. Andrade A, Pinto SC, Oliveira RS. (Orgs). Animais de Laboratório: Criação e Experimentação. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2002. 388p. ISBN: 85-7541-015-6. 1a. reimpressão: 2006. (1a. edição: 2002). 388p



<http://www.fiocruz.br/editora/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=81&sid=5>. 3. Lapchik VBV, Mattaraia VGM, KO GM. (Orgs). Cuidados e Manejo de Animais de Laboratório. São Paulo: Atheneu, 2009. 730p. ISBN: 8538800752; ISBN 13: 9788538800750
http://centerbook.com.br/Books.asp?cod_livro=LA9621.

TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ELETRÔNICA

Conhecimentos Específicos e Prova Prática: 1. Eletricidade e Análise de Circuitos: Grandezas elétricas: corrente, tensão e potência; resistência, indutância e capacitância em circuitos elétricos; lei de Ohm; circuitos série, paralelo e série-paralelo de corrente contínua; divisores de tensão e corrente; análise por superposição; reatância capacitiva, indutiva e comportamento de circuitos RC, RL e RLC em série, paralelo e série-paralelo em corrente alternada; ressonância e constante de tempo; frequência, amplitude, fase, valor eficaz e de pico; medidores: voltímetro, amperímetro, ohmímetro, wattímetro, frequencímetro; análise de circuitos elétricos: leis de Kirchhoff das tensões e das correntes, teorema de Thevenin, teorema de Norton, máxima transferência de potência, análise nodal; princípios de eletromagnetismo; potência e fator de potência em circuitos monofásicos e trifásicos; princípios de máquinas elétricas de corrente contínua e alternada; identificação de componentes de circuitos elétricos e eletrônicos. **2. Eletrônica Analógica:** Diodos semicondutores: comportamento da junção PN; parâmetros estáticos e dinâmicos; diodos especiais; circuitos com diodos; retificadores e filtros para fontes de corrente contínua. Transistores bipolares e transistores de efeito de campo: funcionamento, características; operação linear e em chaveamento; polarização; parâmetros e folha de dados do transistor; modelos do transistor em corrente alternada (CA); características de amplificadores de pequenos sinais e de potência; seguidor de emissor; reguladores de tensão. Amplificadores operacionais: características e especificações; aplicações básicas do amplificador operacional (somador, integrador, diferenciador, comparador); outras aplicações do amplificador operacional na geração e processamento de sinais analógicos como: filtros ativos, osciladores, modificadores de formas de onda. **3. Eletrônica Digital e Microprocessadores:** Portas lógicas; álgebra de Boole; síntese e simplificação de funções lógicas; mapas de Karnaugh; sistemas de numeração e aritmética binária; códigos numéricos e alfanuméricos; circuitos combinacionais e seqüenciais: Análise e projeto; famílias lógicas e circuitos integrados; conversores A/D e D/A; princípios de organização de computadores: CPU, memória, dispositivos de entrada e saída; protocolos de comunicação e padrões de interface. **4. Eletrônica de Potência:** Dispositivos e circuitos de eletrônica de potência: características e parâmetros dos diodos controlados (SCR, DIAC e TRIAC); características e parâmetros dos transistores BJT e MOSFET de potência; IGBT; análise de circuitos e aplicações dos diodos controlados e transistores de potência. Retificação monofásica e polifásica com diodos e SCRs; conversores CC/CC e CC/CA; princípio de funcionamento de fontes chaveadas. **5. Medidas Elétricas e Instrumentação Eletrônica:** Medição e Erro. Sistemas e unidades de medidas. Padrões de medição. Medidas de tensão, corrente, resistência, frequência, período, capacitância; Instrumentos eletrônicos: multímetro, osciloscópio, geradores de sinais, fontes de alimentação, frequencímetro; Sensores e Componentes Óticos: Transdutores de calor, pressão, fotodiodos, fotorresistores, células fotoelétricas; Interfaces entre transdutores e sistemas de medição e controle. **6. Segurança no laboratório:** Segurança na conexão de circuitos, montagem e armazenamento de instrumentos e materiais elétricos e eletrônicos. Acessórios de segurança. Choque elétrico.

Bibliografia Sugerida:

1. BOYLESTAD, R., NASHELSKY, L., *Dispositivos Eletrônicos e Teoria de Circuitos*. 8ª ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2004. 2. CAPUANO, F. G., IDOETA, I. V. *Elementos de Eletrônica Digital*.



34 ed. São Paulo: Érica. 2002. 3. CIARCIA, S. *Construindo o seu Próprio Computador*. São Paulo: McGraw-Hill, 1984. 4. CIPELLI, A.M.V., MARKUS, O. E SANDRINI, W. *Teoria e Desenvolvimento de Projetos de Circuitos Eletrônicos*. 23 ed. São Paulo: Érica, 2007. 5. GRUITER, A. F. *Amplificadores Operacionais*. São Paulo: McGraw-Hill, 1988. 6. GUSSOW, M. *Eletricidade Básica*. 2ª ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2000. 7. HELFRICK, Albert e COOPER, William, *Instrumentação Eletrônica Moderna e Técnicas de Medição*. Rio de Janeiro: Prentice-Hall do Brasil. 8. MALVINO, A. P., *Eletrônica Vol 1 e Vol 2*. São Paulo: Makron Books, 1995. 9. O'MALLEY, J. *Análise de Circuitos*. 2ª ed. São Paulo: Makron Books, 1995. 10. RBONEZ E. D. N., PENTEADO, P. G., DA SILVA, A. C. R. *Microcontroladores e FPGA: aplicações em automação*. São Paulo: Novatec, 2005. 11. PERTECE JÚNIOR, A. *Amplificadores Operacionais e Filtros Ativos*. 6 ed. São Paulo: Editora Bookman, 2003. 12. RASHID, Muhammad H. – *Eletrônica de Potência: Circuitos, Dispositivos e Aplicações*. São Paulo: Makron Books, 1999. 13. TOCCI, R.J. E WIDMER, N.S. *Sistemas Digitais: Princípios e Aplicações*. 8 ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2003.

TÉCNICO DE LABORATÓRIO/GEOLOGIA

Conhecimento específico: Noções de mineralogia. Noções de petrografia.

Bibliografia Sugerida: 1. Press, F.; Siever, R.;Groetzinger, J. Jordan, T.H. 2004. Para entender a terra. Artmed. 656 p. 2. Teixeira, W. Toledo, M.C.M de, Fairchild, T.R., Taioli, F. 2000. Decifrando a Terra. Companhia Editora Nacional. 3 reimp. São Paulo. 557p. 3. Wicander, R. & Moore. 2009. Fundamentos de Geologia. Cengage Learning. São Paulo. 508p.

TÉCNICO DE LABORATÓRIO/MECÂNICA

Conhecimento específico: 1. Fundamentos de Mecânica dos Fluidos: Sistemas de Unidades; Medidas da Massa e do Peso dos Fluidos; Lei dos Gases Perfeitos; Medições de Pressão; Manometria. 2. Fundamentos de Hidráulica Industrial: Fluidos Hidráulicos; Grupo de Acionamento (unidade hidráulica); Atuadores Hidráulicos; Elementos de Comando; Acumuladores Hidráulicos. 3. Fundamentos de Pneumática Industrial: Geração e Utilização de Ar Comprimido; Atuadores Pneumáticos; Elementos de Controle Pneumático; Circuitos Pneumáticos. 4. Fundamentos de Soldagem: Processo Tig; Processos MIG/MAG; Processo com Eletrodo Revestido. 5. Processos de Usinagem: Medidas dimensionais com escalas, paquímetro e micrômetro; Rosca Inglesa “Witworth” e Rosca Métrica, Conceitos Básicos sobre os Movimentos e as Relações Geométricas do Processo de Usinagem, Características do Cavaco, Materiais para Ferramentas, Operações de corte, Tipos de Fluidos de Corte e Principais Fatores que Influem sobre a Rugosidade Superficial. 6. Manutenção de Máquinas Operatrizes: Tipos de Manutenção, Tipos de Máquinas, Principais Elementos a serem Avaliados, Lubrificação e Troca de Rolamentos. 7. Fundamentos de Máquinas de Corte: Processos Mecânicos de Corte e Processos Térmicos de Corte. 8. Fundamentos de Segurança no Trabalho: Conceito de Acidente do Trabalho; NR5 - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA; NR6 - Equipamento de Proteção Individual – EPI.

Bibliografia Sugerida:

1. Ferraresi, D. – Fundamentos da Usinagem dos Metais, Editora Edgard Blucher. 2. Munson, B. R., Young, D. F. e Okiishi, T – Fundamentos da Mecânica dos Fluidos, Editora Edgard Blucher. 3. Fialho, A. B. Automação Hidráulica – Projetos, Dimensionamento e Análise de Circuitos. Ed. Érica. 4. Fialho, A. B. Automação Pneumática – Projetos, Dimensionamento e Análise de Circuitos. Ed. Érica. 5. Bonacorso N. G. e Noll V. – Automação Eletropneumática. Ed. Érica. 6. Silva, S. D. CNC – Programação de Comandos Numéricos Computadorizados –



Torneamento. Ed. Érica. 7. Linsingen, I. V. Fundamentos de Sistemas Hidráulicos. Editora da UFSC. 8. Gomes, M. R., Andrade, M., Ferraz, F. Apostila de Hidráulica, disponível na Internet (acesso em 5/03/2012) em: <http://professormarciogomes.files.wordpress.com/2008/09/apostila-completa.pdf>. 9. Parker, T. Tecnologia Pneumática Industrial. Apostila, disponível na Internet (acesso em 5/03/2012) em: http://www.parker.com/literature/brazil/apostila_m1001_1_br.pdf. 10. Literatura sobre Segurança no Trabalho disponível na INTERNET (acesso em 5/03/2012), nos seguintes sites: www.areaseq.com/seq/, www.fiesp.com.br/download/legislacao/medicina_trabalho.pdf, <http://portal.mte.gov.br/legislacao/normas-regulamentadoras-1.htm>. 11. **Manutenção de Máquinas Operatrizes, Processos de Soldagem e Corte.** 11.1. Drapinski, J. – Manual de Manutenção Mecânica Básica, Ed. McGraw Hill do Brasil. 11.2. Pereira, D. M. – Manutenção Mecânica, Escola Técnica Estadual República, 2004. Acessado em 16-04-2012, no link: <http://www.ebah.com.br/content/ABAAAAO10AC/manutencao-industrial>. 11.3. SENAI-ES, CPM - Programa de Certificação de Pessoal de Manutenção Mecânica, Noções Básicas de Processos de Soldagem e Corte, Trabalho realizado em parceria SENAI / CST (Companhia Siderúrgica de Tubarão), 1996. Acessado em 10-03-2012: [http://crocko.com/1904247148/\[Apostila\]%20Processo%20de%20Soldagem%20e%20Corte%20-%20SENAI.rar](http://crocko.com/1904247148/[Apostila]%20Processo%20de%20Soldagem%20e%20Corte%20-%20SENAI.rar). 11.4. Rezende, A. C. – CURSO TÉCNICO MECÂNICO: Manutenção Industrial, 1ª. Edição, SENAI – CFP, 2008. Acessado em 05-03-2012 no link: <http://www.ebah.com.br/content/ABAAAAGqUAE/apostila-manutencao>, <http://www.scribd.com/doc/60794651/Manutencao-de-maquinas-operatrizes>

TÉCNICO EM MINERAÇÃO

Conhecimento específico: 1. Conceitos gerais de beneficiamento de minérios. 2. Amostragem, homogeneização e quarteamento de sistemas particulados. 3. Análise granulométrica. 4. Cominuição: britagem e moagem, princípios teóricos e aplicações. 5. Peneiramento industrial: princípios teóricos e aplicações. 6. Classificação em meio fluido: princípios teóricos e aplicações. 7. Concentração gravítica ou densitária: princípios teóricos e aplicações. 8. Separação magnética: princípios teóricos e aplicações. 9. Separação eletrostática: princípios teóricos e aplicações. 10. Flotação: princípios teóricos e aplicações. 11. Separação sólido-líquido: floculação e espessamento, filtração e secagem. 12. Processos de aglomeração de finos de minérios.

Bibliografia Sugerida:

1. BALTAR, C. A. M. Flotação no Tratamento de Minérios. Recife: UFPE, 2008. 2. BERALDO, J. L. Moagem de Minérios em Moinhos Tubulares. Ed. Edgar Blücher, 1987. 3. CHAVES, A. P. Teoria e Prática do Tratamento de Minérios. 1ª edição – São Paulo: Signus Editora, v. 1, 2, 3, 4 e 5. 1999. 4. LUZ, A. B. et alii (Editores). Tratamento de Minérios. Rio de Janeiro: CETEM/CNPq, 2004. 5. SAMPAIO, J.A.; LUZ, A.B e LINS, F.F. Usinas de Beneficiamento de Minérios do Brasil, CETEM/MCT, 2001. 6. SAMPAIO, C. H. & TAVARES, L. M. Beneficiamento Gravimétrico. Porto Alegre: UFGS, 2005. 7. SAMPAIO, J. A., FRANÇA, S. C. A., BRAGA, P. F. A. Tratamento de Minérios: Práticas Laboratoriais. Rio de Janeiro: CETEM/CNPq, 559p. 2007. 8. VALADÃO, G. E. S. & ARAUJO, A. C. (Ed.). Introdução ao Tratamento de Minérios. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004.

TÉCNICO EM RADIOLOGIA

Conhecimento específico: 1. **Organização e gestão do serviço de radiologia.** Administração de serviços de radiodiagnóstico. Legislação do exercício profissional: Lei nº 7.394/85 e Decreto nº 92.790/86. 2. **Proteção radiológica.** Portaria ANVISA nº 453, de 01 de



junho de 1998. Fundamentos de dosimetria e radiobiologia. **3. Processo de trabalho em saúde.** Conceito de saúde e doença. Vigilância em saúde. Políticas de saúde: SUS. Vigilância à saúde dos servidor. Vigilância ambiental às condições de trabalho. Acidentes em serviço, doenças profissionais e doenças relacionadas ao trabalho. **4. Física dos Raios X.** Conhecimentos básicos de física das radiações. Interação da radiação com a matéria. **5. Processamento químico de filmes.** Rotinas de limpeza e conservação dos sistemas de processamento de filmes. Procedimentos técnicos em câmara clara e escura. Critérios de avaliação da qualidade das imagens. Composição de filmes e écrans. **6. Anatomia e fisiologia do corpo humano.** Membros superiores e inferiores: grupos musculares, inervação, vascularização, esqueleto e articulações. Tórax e abdômen. Sistema neurológico. **7. Meios de contraste.** Contrastes baritados, iodados e gadolínio. **8. Processamento de imagens digitais.** Equipamentos utilizados no processamento e arquivamento de imagens digitais. Técnicas de trabalho na produção de imagens digitais. Protocolos de operação de equipamentos. **9. Patologia geral.** Processos inflamatórios. Neoplasias e oncologias. Traumas. **10. Técnicas radiológicas.** 10.1. Incidências radiográficas: rotinas de preparo da sala e materiais para exames radiográficos; rotinas para a realização de exames radiográficos dos membros inferiores, superiores, tórax, abdômen, coluna vertebral, crânio e face. 10.2. Exames radiográficos especiais: padrão OIT, mamografia, urografia excretora, uretrocistografia, trânsito intestinal e enema opaco. Exames pediátricos.

Bibliografia Sugerida:

1. ALMEIDA FILHO, Naomar; BARRETO, Maurício Lima. Epidemiologia & Saúde - Fundamentos, Métodos e Aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
2. BELLUSCI, S. M. Doenças profissionais ou do trabalho. 5. Ed. São Paulo: SENAC, 2003.
3. BIRALK, Antônio Renato. Radiações ionizantes para médicos, físicos e leigos. 1. ed. Florianópolis: Insular, 2002.
4. BONTRAGER, K. L; LAMPIGNANO, J. P. Tratado de posicionamento radiográfico e anatomia associada. 6.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
5. BRASIL. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Portaria MS/ANVISA nº 453, de 1998.
6. BRASIL. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.
7. BRASILEIRO FILHO, GERALDO. Patologia Bogliolo. 8. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
8. COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR. Diretrizes básicas de radioproteção. 2006.
9. DANGELO, José Geraldo. Anatomia Humana. Rio de Janeiro: Atheneu, 2007.
10. EUMICO Okuno. Radiações: efeitos, riscos e benefícios. São Paulo: Harbra. 1998.
11. FATINI, C. A., D'Angelo, J. G. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar. 2. Ed. São Paulo: Atheneu, 2000.
12. GUYTON, A. C. Fisiologia humana. 7. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
13. KORNER, M; WEBER, CH; WIRTH, S et al. Advances in Digital Radiography: Physical Principles and System Overview. Radiographics 2007; 27: 675-686.
14. MANUAL DE LEGISLAÇÃO. Segurança e Medicina do Trabalho. 69ª Ed. São Paulo: Atlas, 2012.
15. ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO. Diretrizes para utilização da Classificação Internacional da OIT de radiografias de pneumoconioses. São Paulo: FUNDACENTRO, 2000.
16. RENATO, D., GHILARD NETO, T. Bases Físicas e Tecnológicas Aplicadas aos Raios X. 2. Ed. São Paulo: SENAC, 2002.
17. ROBBERS, James E; SPEEDIE, Marilyn K; TYLER, Varro E. Farmacognosia e farmacobiotechnologia. Porto Alegre: Premier, 1997.
18. SIASS. Manual de Pericia Oficial em Saude do Servidor Publico Federal. Ministério do Planejamento,Orçamento e Gestão. Brasilia-DF, 2010.
19. TAUHATA, L. Radioproteção e dosimetria: Fundamentos. COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR. 3 Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.
20. THOMAS B. Física e Dosimetria das Radiações. 2. Ed. São Paulo: Atheneu. 2006.

Sites para consulta: www.cnen.gov.br/seguranca/normas/normas; (portaria nº 453, Ministério da Saúde, 01/06/1998); www.anvisa.gov.br/legis/leis/7394_85.htm;



www.conter.gov.br/html/resolucoes/06_2002.html. Resolução - RDC no 38, de 4 de junho de 2008; Resolução – RDC no 50, de 21 de fevereiro de 2002 ; CNEN - NN. 3.01 Diretrizes Básicas de Proteção Radiológica, 2005; O SUS de A a Z. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/sus_3edicao_completo.pdf. Diretrizes operacionais para os pactos pela vida, em defesa do SUS e de gestão. Disponível em: http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/livros/pdf/06_0257_M.pdf. Lei nº 7.394/85 e Decreto nº 92.790/86. Leitura radiológica de pneumoconioses. Disponível em: <http://www.sbpt.org.br/extra/download/CBR2-revisado-24-04-2009.pdf>.

Condições mínimas de funcionamento de serviços de radiologia para realização de radiografias de tórax. Disponível em: <http://www.fundacentro.gov.br/dominios/SES/anexos/Condies%20Mnimas%20de%20Funcionamento%20de%20Servio%20de%20Radiologi.pdf>. NR-7. Disponível em: http://www.guiatrabalhista.com.br/legislacao/nr/nr7_quadroll.htm.

Portaria 223, de 06/05/2011 e ANEXO II DO QUADRO II DA NR-7. Disponível em: http://www.normaslegais.com.br/legislacao/portariasit223_2011.htm

AUXILIAR DE BIBLIOTECA

Conhecimento específico: LÍNGUA PORTUGUESA: Interpretação de textos, considerando as relações morfosintáticas e semânticas que se constituem. Obs.: será seguido o novo acordo ortográfico da Língua Portuguesa. **MATEMÁTICA:** 1. Conjuntos: Operações com conjuntos e problemas envolvendo as operações. 2. Conjuntos Numéricos: Números naturais, inteiros, racionais; operações, propriedades e aplicações; Mínimo múltiplo comum (MMC) e Máximo divisor comum (MDC); Operações com radicais e potenciação. 3. Porcentagem e Regra de Três: Cálculo de porcentagem e resolução de problemas de porcentagem; Razões e Proporções; Grandezas proporcionais; Regra de três; Juros simples. 4. Sistemas de medidas: Unidades de medidas de comprimento, superfície, capacidade, massa e volume. 5. Equações: Equações do 1º grau; Inequações do 1º grau; Sistema s e problemas de equações do 1º grau; Equações do 2º grau; Inequações do 2º grau; Sistema s e problemas de equações do 2º grau; Resolução gráfica de sistemas de equações do 1º e do 2º grau. 6. Funções: Funções do 1º e 2º graus. 7. Cálculo algébrico: Valor numérico de expressões algébricas; Polinômios; Produtos notáveis e Fatoração. 8. Tratamento da informação: Leitura e interpretação de gráficos de barras, colunas, linhas e setores; Cálculo de Média Aritmética Simples e Ponderada. 9. Geometria Plana: Triângulos e Quadriláteros: propriedades e classificação; Cálculo do perímetro e da área de triângulos e quadriláteros; Triângulo Retângulo: Teorema de Pitágoras e aplicações. **CONHECIMENTOS BÁSICOS DE INFORMÁTICA:** 1. Conceitos Básicos: Histórico, Hardware e Software. 2. Sistema Operacional Windows, Processadores de Texto, Planilhas Eletrônicas, Internet e Email: Noções Básicas.

Bibliografia sugerida: MATEMÁTICA

1. DOLCE, O e IEZZI, G. *Matemática e Realidade – Ensino Fundamental*, Atual. 2. DANTE, L. R. *Coleção Tudo é Matemática – ensino fundamental*, Ática. 3. IMENES & LELLIS, *Matemática – ensino fundamental*, Moderna. / BIANCHINI, E. *Matemática – ensino fundamental*, Moderna.



ANEXO V- FORMULÁRIO CANDIDATO PORTADOR DE NECESSIDADES ESPECIAIS

PREENCHA CORRETAMENTE AS INFORMAÇÕES ABAIXO E **ENCAMINHE ESTE FORMULÁRIO**, JUNTAMENTE COM LAUDO MÉDICO (OU EQUIVALENTE), PESSOALMENTE OU PELOS CORREIOS, À COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS DA UFOP, **ATÉ 30 DE OUTUBRO DE 2012**, PARA QUE SEJA ANALISADA A POSSIBILIDADE DE ATENDER A SUA NECESSIDADE DA MELHOR FORMA POSSÍVEL

ENDEREÇO:

UFOP - CAMPUS MORRO DO CRUZEIRO

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - CENTRO DE CONVERGÊNCIA. BAIRRO: MORRO DO CRUZEIRO. OURO PRETO - MG. CEP: 35.400-000. TELEFONE: (31) 3559-1247.

NOTA: Para maior segurança do candidato com necessidades especiais, todos os procedimentos e explicações verbais feitos durante a realização da prova poderão ser gravados em aparelhos apropriados, que serão ouvidos posteriormente, para conferência das declarações do candidato.

CONCURSO PÚBLICO EDITAL PROAD 69/2012 CANDIDATO PORTADOR DE NECESSIDADE ESPECIAL

Nome do Candidato: _____

Tipo e número do documento utilizado na inscrição: _____

Endereço: _____

Telefone fixo: _____ Celular: _____ e-mail: _____

Cargo Pretendido: _____

Solicita prova especial e/ou condições especiais para realização da prova.

Tipo de deficiência de que é portador: _____

(OBS: Não serão considerados como deficiência os distúrbios de acuidade visual passíveis de correção simples do tipo miopia, astigmatismo, estrabismo e congêneres)

Dados especiais para aplicação das PROVAS: (marcar com X no local caso necessite de Prova Especial, em caso positivo, discriminar o tipo de prova necessário).

() **NECESSITA DE PROVA ESPECIAL** e/ou condições especiais (Discriminar abaixo qual o tipo de prova necessário)

É obrigatória a apresentação de LAUDO MÉDICO com CID, junto a esse requerimento.

_____, ____ de _____ de 2012.

Assinatura